



Santuário de Fátima assinala a solenidade litúrgica do nascimento de São João Baptista



Santuário de Fátima assinala a solenidade litúrgica do nascimento de São João Baptista

Vice-reitor desafiou peregrinos a inspirarem-se no testemunho deste santo da igreja e a abrirem o seu coração “às surpresas” que Deus reserva

O Santuário de Fátima assinalou esta manhã, na Missa internacional do Recinto de Oração, a solenidade litúrgica do nascimento de São João Baptista e, na homilia, o vice-reitor desafiou os peregrinos a serem capazes de abrir o seu coração às surpresas que Deus sempre reserva nas suas vidas.

“O nascimento de João Baptista é antes de mais a expressão que Deus realiza as suas promessas” disse o Pe. Vítor Coutinho sublinhando que “é sinal de que Deus ultrapassa (mesmo) as suas promessas” e “excede as expetativas humanas”, vindo “ao encontro dos esquecidos da História, dos marginalizados”, dando “aquilo que já não se esperava”.

Tal como os vizinhos dos pais de João, que espantados com a notícia do nascimento, que já não era esperado devido à idade avançada de Isabel e Zacaria se encheram de alegria, “sejamos capazes de captar essa alegria” e de abrir o nosso coração às surpresas que Deus opera nas nossas vidas.

“Com o nascimento de João, que não era esperado Deus lembra que constrói a história. É assim com as nossas histórias, com cada uma das nossas vidas”, referiu o sacerdote.

“João Baptista é dom do Deus das promessas, ele é parte da promessa que Deus cuida do seu povo e o seu nascimento é sinal de que o tempo novo começou”, acrescentou o vice-reitor do Santuário de Fátima perante milhares de peregrinos que participaram na eucaristia dominical, alguns deles estrangeiros provenientes de Espanha, da Irlanda e de Itália, mas na sua esmagadora maioria de Portugal.

O sacerdote destacou ainda uma dimensão importante deste santo da igreja, incómodo no seu tempo porque “desmascarou mentiras e pôs a nu uma religião que não dava lugar a Deus, e confrontou quem não queria deixar-se questionar”.

Muitas das suas interpelações, que marcaram a sua missão são “perguntas incómodas” que nos devem ser colocadas hoje porque são elas que “nos aproximam e nos abrem ao reino de Deus” e ajudam a converter os corações, concluiu o sacerdote.

João Baptista é o único santo, com a Virgem Maria, de quem a Liturgia católica celebra o nascimento, sendo apresentado como o “precursor” de Cristo.

www.fatima.pt/pt/news/santuاريو-de-fatima-assinala-a-solenidade-liturgica-do-nascimento-de-sao-joao-baptista